



**casadesarmento**

centro de estudos do património

# Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

## **O ENSINO PÚBLICO E POPULAR. A REFORMA ALEMÃ. MÉTODO INTUITIVO.**

GUIMARÃES, Avelino da Silva

Ano: 1901 | Número: 18

---

### **Como citar este documento:**

GUIMARÃES, Avelino da Silva, O Ensino público e popular. A reforma alemã. Método intuitivo. *Revista de Guimarães*, 18 (1-2) Jan.-Jun. 1901, p. 33-37

---

Casa de Sarmiento  
Centro de Estudos do Património  
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51  
4800-432 Guimarães

E-mail: [geral@csarmento.uminho.pt](mailto:geral@csarmento.uminho.pt)

URL: [www.csarmento.uminho.pt](http://www.csarmento.uminho.pt)



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

# O ENSINO PUBLICO E POPULAR

---

## A reforma allemã: methodo intuitivo

Trabalho offerecido á mui illustrada  
e activa direcção da Sociedade Martins Sarmiento

(Continuado de vol. xvii, pag. 21)

---

## II

«Um dos principaes promotores d'esta reforma de methodos de ensino é o professor phonético da Universidade de Marbourg, M. Willelm Victor, e é precisamente pelos seus discipulos e sob a sua influencia que são feitas as primeiras tentativas praticas. Pouco e pouco a idéa nova ganhou novos partidarios. Fundou-se uma revista especial <sup>1</sup>.

«Introduzido em um certo numero de estabelecimentos escolares <sup>2</sup>, o novo methodo tem dado os mais felizes resultados.

«Acaba de ser estabelecido na *Oberrealschule* de Heidelberg, pelo novo director M. Wittmann, por cuja benevolencia pude estudar a applicação do methodo em classes numerosas e convencer-me das suas vantagens.

«O ensino da *Oberrealschule* corresponde quasi ao nosso ensino secundario.

---

<sup>1</sup> *Die neueren Sprachen Zeitschrift für neuprächlichen Unterricht in Venbindung mit F. Dorr und A. Rambeau, herausgegeben von Wilhelm Vietor.*

Marburg in Hessen (Elwert), depuis avril 1893.

<sup>2</sup> Principalmente na *Realschulen* (ensino secundario moderno).

«O equilibrio instavel dos programmas d'estudos impe-  
de-me de apresentar comparações interessantes.

. . . . .  
. . . . .

### III

«Em que consiste o novo methodo? <sup>1</sup>

«O proprio livro de leitura em uso na *Oberrealschule* <sup>2</sup> nos  
revela o principio essencial.

«O novo methodo baseia-se na intuição, isto é, sobre o  
principio da lição de coisas. O ensino é ministrado directa-  
mente pelo mestre ao discipulo pela palavra e não pelo livro,  
porque a linguagem consiste em sons e não em signaes escri-  
ptos. O ensino é pois essencialmente oral.

«Nada de themas, e versões. O dictionario é desconheci-  
do. A grammatica virá mais tarde, para completar o conheci-  
mento pratico, exactamente como para a lingua materna. Por-  
que a grammatica não offerece verdadeira utilidade senão de-  
pois que já se conhece a lingua; então permite-nos compre-  
hender-lhe as leis, o desenvolvimento, o espirito, e dá-nos a  
explicação scientifica do acto instinctivo preexistente. A natu-  
reza indica nos o verdadeiro caminho: falla-se, vê-se, entende-  
se, caminha-se, antes de conhecer a sciencia que estuda as leis  
d'estes phenomenos, antes de conhecer a grammatica, a opti-  
ca, a acustica, a physiologia; o conhecimento pratico precede  
o conhecimento theorico, de que é a base, e que a torna de-  
pois mais perfeita e mais segura.

«O ensino é pois intuitivo e oral. O discipulo fóra da  
classe não tem deveres a cumprir. E isto tem uma dupla van-  
tagem: o mestre não se fatiga na correcção obrigatoria e *in-  
util* da copia dos discipulos; o discipulo, menos sobrecarregado,  
aprende melhor sob a direcção do mestre. Todo o ensino de-  
pende do mestre em pessoa.

---

<sup>1</sup> Póde vêr-se um estudo minucioso d'este methodo nos *Lehrpro-  
ben und Lehrgänge* de Frick und Meier. Heft 25.

<sup>2</sup> *Lehrbuch der französischen Sprache auf Grundlage der An-  
schauung*, von Rossmann und Schmidt, 8.<sup>te</sup> Aufl. Verlag von Velhagen  
und Klasing 1897. ss. XII et 361. 2 marks 80. *Lehrbuch der engli-  
schen Sprache etc.*, von F. Schmidt, 3.<sup>a</sup> 1896 (Velhagen und Klasing)  
ss. VIII et 360. 2 marks 80.

« A lição é uma conversa contínua na lingua estrangeira. Tudo que naturalmente se acha sob a vista dos discipulos fornece directamente objecto de lição. Grandes imagens coloridas representam scenas familiares; trabalhos de diversas estações, etc., servem para o estudo da vida sob as suas fórmas variadas. Estas imagens são reproduzidas a preto no livro de leitura, que contém tambem um certo numero d'illustrações destinadas a vivificar o texto.

« Tanto quanto possível, o mestre ajuntará o gesto e a palavra. Pronunciando = *eu escrevo* = escreverá no quadro negro. Esta regra applica-se a todos os casos nos quaes é possível a representação plastica. O mestre, além d'isto, servirse-ha frequentemente do quadro negro e de gesso para ajudar á intelligencia da lingua em rapidos esbocetos. Os diversos textos do livro de leitura escolhem-se de modo a apresentar com preferencia o vocabulario da vida de todos os dias.

.....

« Nunca se traduz da lingua materna para a lingua estrangeira, porque a experiencia tem provado que este genero de exercicio é um obstaculo á aquisição da lingua estranha.

.....

« Uma vantagem particular do ensino das linguas pelo methodo intuitivo além do vivo interesse que desperta no discipulo, é que este só tem a expressar coisas reaes, verdadeiras, e não se habitua a jogar com palavras a que não corresponde realidade alguma, e que, por esta razão, não poderiam despertar-lhe o sentimento da lingua.

#### IV

« Um dos principaes meritos do novo methodo é o de dar á pronuncia toda a importancia que lhe é devida. Até agora dava-se pouca importancia á pronuncia. Isso explica-se tanto mais facilmente quanto é certo que a maior parte dos professores que aprenderam e ensinam a lingua estrangeira pelo methodo grammatical pronunciam com imperfeição. Os professores que têm boa pronuncia são os que aprenderam a lingua pelo methodo natural, ou que conseguiram corrigir o accento estrangeiro por longas estadas no paiz. Ora a pronuncia é a pro-

pria alma da lingua. As phrases mais correctas, mais elegantes são insupportaveis quando a pronuncia é viciosa e o accento estrangeiro muito sensivel. E o peor é que não se pôde corrigir absolutamente uma pronuncia defeituosa quando se está habituado.

« O novo methodo propõe-se pois antes de tudo ensinar aos alumnos boa pronuncia. Para este fim usam-se taboas phoneticas (*Lauttafel*), onde todos os sons da lingua estrangeira se acham representados por signaes especiaes (*Lautschrift*) e classificados segundo os orgãos correspondentes e seu modo de producção. Estas taboas phoneticas constituem um dos caracteres distinctivos do novo methodo <sup>1</sup>. Antes de iniciar propriamente o estudo da lingua, os alumnos exercem-se previamente a pronunciar exactamente todos os sons estrangeiros, segundo a classificação phonetica. O mestre explica primeiro o modo de producção, a disposição dos orgãos, e a natureza do som que pronuncia, e habitua os discipulos por numerosos exercicios a reproduzir exactamente <sup>2</sup>.

. . . . .

« Assim familiarizados os alumnos com os elementos da phonetica estrangeira, passa-se ao estudo da lingua.

« A conversação começa desde a primeira lição. Só se servem do livro de leitura quando os alumnos estão já habituados á lingua fallada. Os exercicios escriptos são em seguida. Dá-se principalmente a educação pelo ouvido e pela lingua.

« O mestre mostra os objectos:

« Eis a porta, a janella, o tecto, a cadeira, a mesa, etc.

« Eis o mestre, o discipulo, etc.

« Isto é a mesa ?

---

<sup>1</sup> Cf. W. Victor, *Elemente der Phonetik*. Heilbronn, 2.<sup>a</sup>, 1897. L. Soames, *Introduction to Phonetic* (English, French, German with reading book). London, 1891.

Sweet (H.), *A primer of spoken english*. Oxford, 1860.

<sup>2</sup> Sabe-se de que modo grutesco e desagradavel o inglez pronuncia o allemão mesmo quando o falla correntemente. Pôde repetir-se-lhe vinte vezes a palavra difficil, elle pronunciará á ingleza. E todavia o mesmo inglez surprehende-se pronunciando as palavras tão difficeis *Gaethe*, *Güte*, exactamente como um allemão, desde que comprehende o modo de pronunciar os sons *ö* e *ü*. Que lhe façam pronunciar *e* (por *ö*) e *i* (por *ü*) e, enquanto pronuncia este som, avançar e arredondar os labios, e o som é obtido em toda a sua pureza. (Dr. H. P. Junker, *Die neueren Sprachen*, 1, p. 109).

« Não senhor, não é a mesa, é a cadeira, etc.

.....  
 « Os alumnos repetem as phrases ouvidas e respondem servindo-se dos termos das perguntas. Escrevem-se depois as palavras da lição no quadro negro. A lição é sempre curta e cheia d'interesse. Os discipulos retém muito rapidamente. As menores faltas na pronuncia são logo corrigidas.

.....  
 « Com o antigo methodo classico, o mestre impõe aos discipulos o estudo arido e desanimador d'uma serie de abstracções: formação de plural, emprego de pronomes, etc.

« Com o novo methodo, o mestre diz ao discipulo (sempre na lingua estrangeira):

« Eu conto os meus dedos: um, dois, tres, etc. Eu conto os alumnos: um, dois, tres... vinte um, etc.

« O alumno repete todos estes numeros como a brincar. Não ha nada mais simples.

.....  
 (Continua).

AVELINO GUIMARAES.